



Guia de Adaptações para Estudantes com TEA – Ensino Fundamental I

Este guia foi desenvolvido com o objetivo de apoiar professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) na construção de práticas pedagógicas inclusivas e eficazes para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesta etapa escolar, muitos alunos ainda estão em processo de alfabetização, desenvolvendo noções básicas de número, convivência e autonomia. Por isso, o planejamento deve considerar tanto as habilidades acadêmicas quanto sociais e emocionais.

O material está organizado por perfis funcionais, com sugestões práticas para:

- Conteúdo – O que adaptar e como apresentar os conceitos.
- Metodologia – Estratégias acessíveis e lúdicas para facilitar a aprendizagem.
- Avaliação – Formas adequadas de verificar o aprendizado de forma significativa.
- Recursos e Estratégias – Ferramentas visuais, sensoriais e tecnológicas que apoiam a inclusão.

Este guia pretende auxiliar na elaboração de planejamentos, intervenções e no PEI (Plano Educacional Individualizado), fortalecendo o direito de cada criança com TEA de aprender e participar ativamente do cotidiano escolar.

TEA NÃO ALFABETIZADO

CONTEÚDO – O QUE ADAPTAR	METODOLOGIA – COMO ENSINAR	AVALIAÇÃO – COMO VERIFICAR O APRENDIZADO	RECURSOS – ESTRATÉGIAS	E
<ul style="list-style-type: none">• Foco em conteúdos funcionais (higiene, alimentação, nome, cores, formas, objetos escolares).• Redução máxima de texto; uso de imagens reais e objetos do cotidiano.• Evitar conceitos abstratos ou simbólicos (ex: tempo histórico, multiplicações).• Trabalhar rotina escolar,	<ul style="list-style-type: none">• Rotina visual com figuras e pranchas de apoio.• Atividades com objetos concretos, música e movimento.• Aprendizagem por imitação e repetição.• Comunicação alternativa: apontar,	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação prática por observação.• Participação em jogos, colagens, rotinas com apoio.• Registros em fotos, vídeos ou fichas simples.• Pareamento de imagens, associação	<ul style="list-style-type: none">• Pranchas CAA, figuras grandes, objetos táteis, jogos de encaixe, livros com textura.• Massinha, argila, músicas com gestos, brinquedos pedagógicos com função prática.• Sequência de atividades com início/meio/fim bem delimitada.	



@AEEKETLYCRISTINNE

regras básicas e autonomia com linguagem simples. mostrar, indicar dramatização com com cartões ou fantoches. prancha PECS.

Perfil 2: TEA ALFABETIZADO FUNCIONALMENTE COM DEFASAGEM CURRICULAR

CONTEÚDO – O QUE ADAPTAR	METODOLOGIA – COMO ENSINAR	AVALIAÇÃO – COMO VERIFICAR O APRENDIZADO	RECURSOS E ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdos adaptados à leitura e escrita funcional. • Trabalhar temas do cotidiano com frases curtas e imagens (ex: receitas, placas, objetos escolares). • Textos com apoio visual e palavras de alta frequência. • Foco na compreensão de instruções simples e sequências lógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura compartilhada com apoio de imagens. • Atividades em duplas com apoio do professor. • Uso de jogos e dramatizações com temas reais (ex: ir ao mercado, usar o relógio). • Repetição com variação (ex: ler e montar, ler e desenhar, ler e dramatizar). 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação por tarefas práticas: colagem de sequência, leitura de figuras com legenda. • Registro de participação e compreensão oral. • Atividades curtas e orientadas com tempo controlado. • Produções com apoio do professor ou colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos com imagens, cadernos com letra ampliada, jogos com alfabeto e figuras. • Tablets com aplicativos de leitura simples. • Roteiros visuais para tarefas e atividades. • Cartazes temáticos por disciplina.

Perfil 3: TEA QUE ACOMPANHA O CONTEÚDO, MAS COM DIFICULDADES SOCIAIS E DE COMUNICAÇÃO

CONTEÚDO – O QUE ADAPTAR	METODOLOGIA – COMO ENSINAR	AVALIAÇÃO – COMO VERIFICAR O APRENDIZADO	RECURSOS E ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdos curriculares mantidos, com explicações objetivas e diretas. • Evitar linguagem ambígua e comandos implícitos. • Trabalhar o conteúdo com 	<ul style="list-style-type: none"> • Instruções passo a passo com imagens. • Roteiros de tarefas. • Modelagem de 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita com perguntas claras e curtas. • Permitir entregas individuais (cartaz, produção escrita, 	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela de regras sociais (esperar a vez, levantar a mão, pedir ajuda). • Cartazes com sentimentos e expressões sociais. • Cantinho da calma, tutoria



apoio de estrutura visual e regras sociais explícitas.	interações sociais em atividades de grupo. • Alternância entre atividades coletivas e individuais.	desenho). • Registro de participação e compreensão com apoio. • Avaliação do conteúdo e não da socialização.	entre pares, cronograma visual da aula.
--	---	--	---

Perfil 4: TEA COM HIPERFOCOS E INTERESSES RESTRITOS

CONTEÚDO – O QUE ADAPTAR	METODOLOGIA – COMO ENSINAR	AVALIAÇÃO – COMO VERIFICAR O APRENDIZADO	RECURSOS E ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Manter o conteúdo curricular com liberdade para abordar o tema por meio do interesse do aluno. • Relacionar o conteúdo com o hiperfoco sempre que possível (ex: matemática com dinossauros, português com super-heróis). • Usar o interesse como ponte para desenvolver conteúdos novos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos individuais com supervisão. • Atividades escritas, visuais ou digitais com liberdade de expressão. • Exploração interdisciplinar a partir do tema de interesse. • Debates e comparações mediadas para ampliar visão crítica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação por produções autorais (histórias, desenhos, maquetes). • Tarefas que valorizem o conhecimento do aluno, mesmo que fora do padrão. • Registro de aprendizagem em diferentes formatos (vídeo, áudio, HQ). 	<ul style="list-style-type: none"> • Slides temáticos, vídeos, jogos educativos com tema do hiperfoco. • Caderno personalizado, história em quadrinhos, apps como Canva e Scratch. • Agenda de organização visual com tempo e etapas do projeto.

Conclusão

A inclusão de crianças com TEA no Ensino Fundamental I exige sensibilidade, planejamento e intencionalidade. Este guia mostra que, mesmo com recursos simples e adaptações pontuais, é possível garantir que todas as crianças tenham acesso ao currículo e possam participar de forma ativa da rotina escolar.

Mais do que adaptar conteúdos, é preciso adaptar o olhar — reconhecer as potências por trás das dificuldades, escutar as singularidades e oferecer caminhos viáveis para o desenvolvimento.



@AEEKETLYCRISTINNE

Que este material ajude cada professor a se sentir mais seguro e criativo ao planejar para seus alunos com TEA, sabendo que a inclusão verdadeira começa nas pequenas escolhas diárias dentro da sala de aula.